

A CHRY SAL LIDA

Orgam do Gremio Lyceista Olavo Bilac



REDACTOR CHEFE:--Martins de Oliveira

COLLABORADORES:--Diversos

N. 9

Cuiabá, 29 de Agosto de 1926

ANNO I

Falta de apparelhos

Lyceu Cuiabano, sendo em 1919 equiparado ao Colégio Pedro II, já desde o anno passado veio obedecendo com firmeza e satisfação aos dictames reformadores do Conselho Superior de Ensino, e assim trouxe de vencida todas as dificuldades que surgiram a cada passo, apesar da perfeita harmonia predominantemente existente entre os professores e os alunos, tanto daquele Instituto.

Lendo um numero do "Diário Oficial" que traz o regulamento recente adoptado no Lyceu, notamos que nas cadeiras de Physica, Chimica e de Historia Natural, estão mui acertadamente incluidos os respectivos "pontos praticos", sem os quais seria impossivel obtermos os conhecimentos elementares daquelas sciencias experimentaes.

As paginas de um compendio de Physica estão selladas com os principios comprovados experimentalmente por Archimedes, Newton, Torricelli e portanto outros que, amparados pela intelligencia e pela perseverança n's estudos, se entregaram ao glorioso mister de desvendar os mysterios que turvavam as correntes da Physica.

A natureza tinha horror ao vazio, mas, depois que Pascal repetiu a experiecia de Torricelli, ninguem ignora que aquella affirmativa é erronea e que existe a pressão atmosferica.

A sciencia de Lavoisier tambem emprega o methodo experimental nas suas investigações, à sombra das quais penetra no campo dos phenomenos intramoleculares, onde vai buscar

minudencias para sabiamente fixar as suas leis.

A Historia Natural que tinha os seus horizontes nublados pelas ideias vagas, progrediu bastante com a generalização do methodo experimental.

Apoianto-se na experiecia Harley, revelou ao mundo aquilo que tanto preocupa os antigos naturalistas, a descoberta da circulação sanguinea.

A Physica, a Chimica e a Historia Natural, que dependem do methodo experimental, deceparam as incertezas que pairavam nalguns dos seus pontos obscurecidos pelos sophismas de certos interpetres de grande livro da Natureza.

E' evidente que os estudos da Physica e da Chimica exigem um laboratorio para isso adequadamente, no qual os alunos possam apreciar ao menos as maiores e comuns das experiecias concorrentes às lições professoradas.

Um laboratorio regular muito facilita o estudo das empolgantes matérias que constituem a Physica e a Chimica elementares, porque uma experiecia esclarece com fidelidade palavras do mestre, gravando-as na memoria dos alunos.

O estudo da Historia Natural tambem será melhor aproveitado quando realizado no interior de um laboratorio, porque os alunos ao observarem a causa (ou a mesma feita artificialmente) a ser estudada, logo sentirão o desejo de conhecê-la.

Entretanto, o Lyceu Cuiabano, hoje remodelado, não possue um Gabinete de Physica e Chimica e Historia Natural, que

esteja aparelhado para satisfazer plenamente as exigencias da Reforma do ensino.

O Gabinete existente num dos confortaveis aposentos do Palacio da Instrucao, está bastante desprovido de apparelhos, assim como a maior parte dos que lá estão á disposição dos professores e alunos, pede um reparo que evite a sua ruina total.

Urgente pois, a necessidade de substituir o que faltam nesse Gabinete, onde faltam muitos apparelhos e materiais indispensaveis para os estudos preparatorios de Physica, Chimica e Historia Natural, que são de importancia na organização da base, sobre a qual se assenta o curso das principaes Escolas Superiores.

O Lyceu Cuiabano, pelos seus reaes serviços prestados á instrucao matogrossense, é digno de um bom laboratorio.

Agosto de 1926.

N. C.

LIVRARIA S. Sebastião

Rua 15 de Agosto 8

E' o estabelecimento que tem sempre em stock todos os livros adoptados no Lyceu Guyabano, na Escola Normal e nos Grupos, bem como os de mais artigos escolares.

Procurem de preferencia esta Livraria

Página esquecida

Os nossos historiadores dão como os principaes movimentos liberaes anteriores a 7 de Setembro de 1822, os trez seguintes: Primeiro, o de 1720, em Minas-Geraes, tendo á sua frente a figura sympathica do primeiro martyr da nossa independencia, Philippe dos Santos, que foi esquartejado.

Segundo, o de 1786, também em Minas, que é conhecido na historia pelo nome de Inconfidencia Mineira, sendo nesta a figura principal, a do alferes Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, que foi enforcado, e os seus companheiros deportados para a África.

Terceiro o de 1817, em Pernambuco, que por um momento victorioso, fundou a Republica de Pernambuco, formada das trez províncias: Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte. Os seus chefes em numero de doze, foram enforcados destacando-se dentre elles: Domingos José Martius, Luiz Mendonça e o padre Roma.

Mas não são somente estes os principaes movimentos libertadores.

A primogenita Bahia ufanava-se por ter também em seu seio levantado o grito de liberdade, pois foi no solo daquella bela terra, que se deu a revolução liberal de 1798, onde se ouviu o grito de liberdade e igualdade, com o mesmo desejo de independencia e de constituir uma nova forma de governo — a Republica.

Foi, pois, por aspirar a independencia das mãos dos crueldades portuguezes, que foram enforcados e fusilados: João de Deus, Lucas Dantas, Manoel Francisco, Luiz Gonzaga e os seus companheiros desterrados por toda a vida para a África.

Tinha a revolução de 1798 grande numero de adeptos, e já não eram somente doutores e officiaes que a formavam; nela já havia grande numero de homens que constituiam "a massa da nação, que nem os castigos severos, nem a supressão de notícias, nem outros meios empregados, poderam impedir que a

QUADRO

*Roseos listrões lucilam no Levante.
Das garças torna a branca revoada
A lagoa que dorme desmaiada
No capinzal macio e farfalhante.*

*Inda em o ninho calido e odorante
Canta a Alleluia a terna passarada,
Vibra a seriema a ardente gargalhada,
Que corta o espaço, aguda e galopante.*

*Baloïça a brisa as folhas num lamento
E treme o orvalho frio, macilento,
Como nervosa gotta de mercurio.*

*Verga-se a estrella d'alva ao sol nascente!
Move-se a luz... O céu é incandescente...
E tudo acorda num feliz murmurio!*

Cuiabá — 1923.

Martins de Oliveira
(Do Gremio Castro Alves.)

causa continuasse a conquistar intelligencia e corações. Nella ja se sentia a alma do povo."

Nunca os boletins de propaganda da revolução, dizia-se que a conjuração envolvia: 34 officiaes de linha, 54 de milicias, 24 homens graduados em postos e cargos, 46 inferiores de linha, 34 de milicias, 107 soldados de linha, 233 de milicias, 20 homens communs, 8 de commercio, 8 frades bentos, 19 franciscanos, 3 barbadinhos, 14 theresios, 48 clérigos e 8 familiares do Santo officio, ou 676 pessoas.

Nesse numero estava envolvida a fina flor da mocidade bahiana, pois que, a idade dos envolvidos varia entre 16 e 32 annos.

Assim ia a revolução se a lastrando, quando foi preso Luiz Gonzaga, no dia 16 de Agosto de 1798, por suspeitarem ser ele o autor dos boletins e pa-

peis de propaganda, encontrados pregados nas paredes e postes da cidade.

Foi com receio de que Luiz, vendo se preso denunciasse a revolução, que João de Deus, para salvar a situação, quiz precipitar o movimento, e cujo primeiro intento era tirar Gonzaga da prisão.

E assim começou João de Deus a convidar diversas pessoas para adherirem á inspiração, sem conhecer os sentimentos d'ellas, o que deu lugar a que dois dos cívicos denunciasssem os cabeças do movimento.

Deu-se então, pelo Tenente Coronel Alexandre Theotonio, a prisão dos denunciados Lucas Dantas, João de Deus e Caetano Velloso, no Dique, onde estavam se reunindo os conjurados, no dia 26 de Agosto.

Nesse mesmo dia prenderam muitos outros, que por meio de

assobios e sinais afastaram-se do campo na hora da prisão d'aquelles.

Descoberta a conspiração e comunicada à corte portuguesa, despachou o ministro D. Rodrigues de Souza Coutinho, ordens severas para que os mais temíveis e exemplares castigos caísem sobre os revolucionários.

Assim, se desencadeou sobre os desgraçados presos, toda sorte de crueldade e injustiça.

Foram barbaramente executados 4, e os mais, deportados com degredo perpetuo para a África.

Somente por inspirarem suspeitas, 21 pessoas foram presas e açoitadas.

Não houve perdão e nem degredo temporário como na Inconfidência Mineira.

Alguns afirmam já terem os conjurados uma bandeira composta de trez tiras, una das quaes brancas, entre duas azuis, paralelas á haste, tendo a lista branca uma grande estrella com cinco menires entre os raios e embaixo, a divisa "Surge, nec Mergitur".

Entretanto, é de todos quase que esquecido este facto.

Sim, ficou elle esquecido, devido, como diz Braz Hermenegildo, «os autores de cômpanhos reproduzirem geralmente, o que os outros já escreveram».

Somente Mello Moraes e Acycole, José Carlos e Borges da Barros o mencionara, sendo que estes dois ultimo, o fizeram mais desenvolvidamente.

Agora, depois de 128 annos, é relembrada a revolução pelo Sr. Braz Hermenegildo do Amaral, na secção realizada a 25 de Junho ultimo, no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

Tem o illustre historiador abundantes e valiosos documentos com que prova a importância e a extensão que ia tomá-lo a revolução.

Dando a palida noticia destes importantes factos de nossa história colonial, a faço apenas para tornar lembrados os nomes dos dignos brasileiros que neles tomaram parte, recomendando-os à gratidão Nacional.

Vaz

Marginando um livro

Como obscuro estudante dos elementos da sciença de Euclides, no Liceu Cuiabano, volvi as vistas ao feituado livro dum geômetra alemão, quando em demanda de esclarecimentos teórico prácticos da vetusta sciencia.

Sou, deveras, desapercebido dos requisitos necessarios para a apreciação do abalizado livro, cujas primeiras paginas digiri, flias com aumento de apetite, pois o autor soube, com apreciavel método, correlatar os fragmentos de tão alto ramo científico da matematica.

Mas, buscando á pagina 28, qual não foi o cansaço aperdeu de meu espírito: um teorema não plausivel com os ensinamentos do meu competente e zeloso professor, teorema este incompativel não somente com os preceitos metódicos, mas até repousado em uma definição absurdal, assinalada pelo autor á pagina 23 do mesmo conceituado livro, e sobre a qual ele escreve:

«Os angulos que têm um lado comum e os outros dois em linha recta, se chamam angulos adjacentes».

E em consequencia disto, encontra-se a pagina 28 o aludido teorema que assim rezá: «Angulos adjacentes são suplementares».

O repudiado teorema não existiria, não fôra essa incompleta definição destituída das condições necessarias; pois ensina-nos um filosofo: «On entend, par définition d'un object quelconque, la détermination précise de ce qui constitue cet object.

La définition pour être bonne, doit reunir certaines conditions qui découlent de nature même, etc»....

Qual não será, então, a demonstração desse teorema de tão erronea base!

Precindemos de translada-la, aqui, em atenção a falta de apparelo tipografico necessário para tal.

Certo é que não encontramos razão, pela qual se serviu o autor

para assim definir essa especie de angulo.

Outro, procurando sua origem participio passado do verbo adjaceo (ad-jaceo) latino, não achamos resultado satisfatorio. Teria sido convenção?

Então porque elle não nos explicou essas razões convencionais?

Será por causa desse pobre teorema?

Sabemos, é certo, que para que angulos sejam adjacentes não importam ter dois de seus lados em linha recta, como quer o abalizado geômetra, mas é suficiente que tenham o mesmo vértice, um lado comum e os outros dois situados de parte e dous do lado comum.

Esta definição acabando-se envolta nos moldes da verdadeira, é geral quanto que a outra particular, o que vai contra o bom método.

Ademais, participam dela, belo teorema e excelentes corolarios que atestam sua utilidade. Pensamos que lições deste jaez merecem reeditadas.

Borges.

Wady Boabaid

Avisa ao publico desta Capital que recebeu pela ultima lancha, grande sortimento de fazendas modernas, dezenhos chicos — novidades, — brim gabardine inglés legitimo e muitos brins e morins largos, uperior algodão infestado, linhos "Sorriso" cores sortidas.

QUEERIS VESTIR BARATO? Fazei uma visita à casa WADY BOABAID

Rua 1.º de Março, 12

Preços sem competidores

Atophan, Nutrogenol, Colacoca, Nutron, Pilulas Blancard, Izoemol, Xarope thiocol, álcaçus, Emulsão Scott, Antiechymosis, Faral, Vinho de Gayacol, Vinho creosotado, Elixir de Inhame e Nogueira Encontra-se na Pharmacia Rabello.

IRMÃOS MIRAGLIA

Jóias e relógios

Telephone, 244

Rua 13 de Junho 104

A CHRYSELLIDA

Publicação quinzenal -- Redacção: Rua L. de Março 20

Preço de um numero: 300 réis.

Trimestre: 1500

Perfil

Vamos ver quem descoberá, qual é o perfilado cujo perfil abaixo se perfita.

E' alumno do quarto anno, um dos melhores e mais estudiosos.

É branco como a neve e tem os cabellos pretos como os de um allemão do Congo.

Usa roupa de brim listado (quasi sempre) e chapéo novo desde o macabro dia 13.

(Herança de um desdito primo que falleceu em S. Paulo, sem ter a felicidade de usar o chapeo que deixara em um tinteiro).

O paciente é intelligente, mas, é em tal quantidade a sua massa encefálica, que entupiu de todo a crâniana caixa, não dando lugar para lá penetrar as lições, por mais que estude!!!...

Fazendo uso de sua tão monstrual intelligencia, elle não pára de falar todo o dia e no minino solta 3 parvoices por minuto!

Profundo admirador do nordeste brasileiro, despreza, quasi por completo o seu Estado natal.

E segundo suas próprias palavras, seguirá o exemplo de um Antonio Sílvio ou dum Lampião.

Por hoje chega; já esclareci (creio eu) bastante a questão para que conheçam o nosso col. lega aqui mascarado.

Somente falta dar o nome que é... ora, amo bem o diabo, já estava a pôr fôra o negocio, por culpa do leitor curioso que por n'ão ler com attenção o meu artigo roscose ainda não sabe quem é elle.

Filante

Façam suas encomendas na typografia de A. Calhão

Questões

Em resposta às nossas questões do numero passado, escremos da honlável quanto annista João Luiz Pereira Netto as respostas que damos a seguir:

Sr. redactor da "A Chrysellida". Respondendo às perguntas do ultimo numero desse jornal, eis as salutares:

1a.) As palavras da lingua que podem ser lidas sem alteração de traz para diante e vice-versa, são em grande quantidade; eis aqui algumas: mo, aza, ossa, ata, Ada, nene, min, elle, ame, Anna, mirim, ura, arara, ala, anilina, rasar, assa, apa, rever, etc.

2a.) Creio que devemos por o junto ao objecto.

Sabemos que no portuguez arcaico, as formas das pronomes pessoas o, eram io ia.

Tem-se então: amar-lo

O r do verbo transformou-se então em l por assimilação do l do pronome.

Temos: amar-o

Em seguida o l do verbo caiu naturalmente por não estar sustentado por vogal. Tem-se então a forma amar-ia.

3º) Pela calendario nacionico, estamos no anno de 1926 do aparecimento da "primeira Ius".

Pelo calendario gregoriano estamos em 1926 da era christian. Logo 1926 - 1926 = 4.000. Até a vinda de Jesus, já eram contados 4.000 annos.

João Luiz Pereira Neto.

INSPETORIA DE HIGIENE

Recomendo aos srs. farmaceuticos que a Farmacia de plantão deverá á noite, colocar em lugar vizivel, no alto da porta, uma taboleta com os dizeres: "Farmacia de Plantão".

Pernoitará na farmacia de plantão, um farmaceutico ou pratico competente.

Proibido desta data em dianete a manipulação ou pezajem e

venda de drogas por crianças, como venho observando em muitas farmacias.

A farmacia de plantão, que não attender a qualquer hora, será punida, de acordo com o regulamento.

Dr. Agricola Pinto de Barros
Inspecor de Higiene

Aparas Sociaes

SESSÃO CIVICA

Commemorando a data da promulgação da nossa constituição, reunidos o corpo discente e docente do Lyceu, no salão nobre do Palacio da Instrução, as horas do dia 16 de Agosto, teve lugar uma sessão presidida pelo exmo. sr. rector.

O prof. Isác Póvoas, expôs os motivos daquella reunião, em palavras breves, mas, scintillantes, congedou por fim a palavra ao mentito annista Antônio Rodrigues, que erudita e eloquentemente discorreu sobre a data.

FORMATURA

Para prestar as devidas continências ao sr. General Nicolau A. da Silva, que aqui se achava em serviço de inspecção militar, o Lyceu Guyabano, pelas oito horas do dia 19 de Agosto, com aquilla galhardia dos seus alumnos, achava se postado na rua General Mello.

Dia a dia o tiro do Lyceu se aperfeiçoa e ganha no conceito publico, graças aos esforços do sr. instructor Sargento Miranda, seu auxiliar Sargento Antônio Ferreira e em especial ao carinho do Prof. Isác Póvoas, que a tudo emprega o seu zelo, talento e sympathia, como director daquelle estabelecimento.